ATA NÚMERO DOIS MIL E SESSENTA E SEIS.

Aos vinte dias do mês de junho de um mil novecentos e oitenta e oito, reuniu-se em sua Sala de Sessões a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Antonio Ruiz Paloma, secretariada pelo vereador Luiz Eduardo Kuss Marins, presentes os vereadores João Deda, Izolina Beira Floriano, Manoel Silveira Xavier, Bento de Farias, Acir A. Krainski Pinto, Lisandro Amadeu de Andrade, Cesar A. Leoni, Daniel Coreluk, Osmar Teider, Pedro M. de Siqueira, Celso S. Xavier, João Mª da Cunha Afonso e Pedro F. Bianchini Jr.

A hora regimental o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, tendo início com a leitura da ata anterior que foi aprovada.

Do Expediente do Dia, constou o seguinte: Requerimento de autoria do vereador Lisandro A.de Andrade solicitando o seguinte: 1º- fechamento de dois buracos na estrada do Faxinal dos Castilhos; 2º- Reempedramento na estrada do Faxinal dos Castilhos. Requerimento de autoria do vereador Manoel S. Xavier solicitando que fosse enviado ofício ao Sr. Prefeito Municipal, para a construção de um boeiro no Faxinal dos Pretos, e mais dois caminhões de saibro no mesmo trecho. Requerimento de autoria do vereador Luiz Eduardo K. Marins, solicitando envio de ofício ao Sr. Prefeito Municipal para que se tome providências quanto a polícia e o policiamento de nossa cidade. Requerimento de autoria do vereador João Mª da Cunha Afonso, solicitando que fosse enviado ofício ao Sr. Prefeito Municipal, perguntando das razões da retirada de um banco de jardim, doado pelo Sr. José Teixeira do Vale na praça do Cristo no Alto do Monge, e até hoje não colocado em outro local, estando depositado no pátio do antigo Matadouro Municipal. Requerimento de autoria do vereador João Deda, solicitando que fosse enviado ofício ao Sr. Prefeito Municipal. no sentido de que seja construído um Mini-Posto de Saúde na localidade do Passa Dois. Requerimento de autoria do vereador Bento de Farias, solicitando que fosse inserido em ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Octávio Wosniaki. Requerimento de autoria dos vereadores Luiz Eduardo K. Marins e Bento de Farias solicitando que fosse inserido em ata um Voto de Apoio ao Deputado Antonio Anibelli Requerimento de autoria do vereador Daniel Coreluk, solicitando que fosse enviado ofício ao Sr. Prefeito Municipal pedindo o ensaibramento da Rua Felipe Teider, assim como o patrolamento geral das estradas com acesso às lavouras do Distrito de Mariental. Ofício do Padre Salomão S. de Oliveira, agradecendo o apoiamento de todos os vereadores desta Casa. Ofício nº 55/88 da Escola Estadual Dr. Manoel Pedro, convidando Vossa Senhoria Sr. Presidente e demais membros para participarem da festa junina. Ofício nº 378/88 da Prefeitura Municipal encaminhando Balancetes Financeiros correspondentes aos meses de janeiro a abril/88. Telegrama do Coordenador Nacional da Frente Municipalista - Claudio Antonio Giannim. Ofício do Banco do Brasil, em resposta ao oficio 93/88 de 06/05/88. Parecer da Comissão de Justiça e Redação quanto a constituição da Comissão Parlamentar de inquérito. Requerimento de autoria do vereador Osmar Teider solicitando envio de ofício ao Sr. Prefeito Municipal para que este intersceda ou mande à repartição competente para providenciar duas camisas de força para deixar junto ao Hospital local.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso dela o vereador Daniel Coreluk primeiramente disse querer associar-se ao requerimento do vereador Bento, no voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Octávio Wosniak, visto que o mesmo foi seu companheiro de trabalho, tanto na comissão da igreja, quanto da escola local e também seus filhos foram seus alunos e um ainda é. Então sempre se encontravam em festas, conversavam, achando que seria uma falta de consideração muito grande se deixasse de se associar a este voto de pesar. Quanto ao requerimento que deu entrada naquela noite, um diz respeito às estradas que dão acesso às roças, indo visitar seus parentes e amigos, a reclamação é a mesma de todos, que não passam os caminhões, que para os cavalos estava sendo pesado.Pediu então encarecidamente que assim que melhorasse o tempo, saindo o sol, que a máquina fosse tapando os buracos das estradas para que possam passar os lavradores. Inclusive um amigo seu falou que tem uma saibreira muito boa, perto de Mariental, a uns tres Kms aproximadamente, então ele concordaria em conversar, para que fosse usada essa saibreira para melhora das estradas.

Solicitando um aparte o vereador João Afonso disse que inclusive a estrada que vai até Balsa Nova está em péssima condição, há lugar que carro pequeno não passa.

Continuando o vereador Daniel disse que por lá passa caminhões pesados, ficando buraco na estrada, tendo que ser colocado pedra mesmo, socando bem, porque do contrário não adianta. O outro pedido que fez foi sobre a Rua Felipe Teider em Mariental, onde moradores de lá já encalharam ao sair com seus caminhões, carros. Existe lá uma pessoa que está fazendo uma lista para comprar saibro e colocá-lo mas ruas, acha ser uma vergonha para a Prefeitura caso aconteça isso.

Solicitando um aparte o vereador Cesar perguntou do asfalto que iria sair em Mariental, como ficou.

Continuando o vereador Daniel disse que já se contentaria com saibro nas ruas. Espera que esta saibreira seja usada pela Prefeitura, sendo um alívio à toda população. Pediu encarecidamente que façam isso, que ensaibrem as ruas de Mariental.

Com a palavra o vereador Osmar Teider disse que,apenas justificando seu requerimento, por parecer tanto quanto esquisito, requer que a Prefeitura providencie camisas de força deixando-as no Nospital. Naquela segunda feira, deparou com um assunto delicado.Existem pessoas que sofrem de debilidades, doenças mentais. Existindo uma briga entre a Prefeitura e a Delegacia, porque a Prefeitura queria que a policia levasse as pessoas com problemas mentais para o Hospital em Curitiba. Sendo proibido a policia fazer este tipo de coisa, porque loucos não são presos, não podem ficar dentro de um camburão, nem algemados.Daí ficou sabendo que no Hospital não existe nenhuma camisa de força, achando que pelo menos o hospital tivesse uma camisa de força, a policia pode até ajudar na colocação da camisa no doente e qualquer carro poderá levá-lo para o hospital competente. Então pediu aos seus amigos vereadores que concordassem com seu pedido. Porque louco não pode ficar preso em delegacia, visto que se acontecer alguma coisa com o doente na delegacia, cabe ao Estado indenizar a família.Não está certo misturar Prefeitura com Delegacia.

Com a palavra o vereador João Afonso, disse ter entrado com requerimento pedindo informações sobre um banco comprado pelo Sr. José Teixeira do Valle, colocado na Praça do Cristo no alto do Monge. Sendo que o banco foi retirado de lá e colocado no pátio do antigo Matadouro Municipal. Então ele quer saber o por quê que este banco não se encontra colocado em outro lugar público. Caso achem que este banco não deva ser utilizado, que devolvam ao dono, por ser um direito. Sendo que existem mais dois ou tres bancos que não se encontram colocados, também estando no pátio do antigo matadouro. Disse também que ele, vereador João, havia comprado um banco, o banco quebrou, mas a empresa procurou por ele, devolvendo o cheque. Sendo que no assunto do requerimento é porque a Prefeitura recebeu o banco colocou-o e tirou novamente. Então quer uma solução neste sentido. Pois existem tantos lugares para se colocar, inclusive na Rodoviária.

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse que não poderia deixar passar despercebido o passamento do Octávio Wosniak ocorrido dia 17 passado, depois de muitos dias de enfermidade, sendo que o mesmo foi um baluarte do partido, antigo MDB, agora PMDB, inclusive sendo candidato a vereador, não conseguindo se eleger. Mas sempre cooperou politicamente. Além disso foi um homem que teve sua atuação na vida pública como sub-delegado em Mariental, ajudou muito aquele pessoal do Feixo, Mariental e outros, sempre era voltado à população, à vizinhança. Também dedicou-se aos trabalhos da Igreja ajudando, fazia procissões, inclusive a procissão de São Cristovão, onde há construída uma Capela ao lado de sua residência. Onde então sua morte foi muito sentida, mas no caso dele, descansou, dando também descanso à sua família, porque estava sofrendo bastante, com problema sério. Deixou registrado em ata estas palavras assim como pediu que fosse dado conhecimento à sua família deste voto de Profundo Pesar, achando ser um consolo e um meio de poder retribuir os trabalhos que ele exerceu em benefício daquela coletividade.

Com a palavra o vereador Lisandro de Andrade, disse que apenas para deixar mais claro seu requerimento, por ser um pedido urgente, em que seja colocado saibro naquela estrada, cascalho não adianta, porque quando morre alguém, muitas vezes não dá para chegar no Cemitério. Inclusive aconteceu com sua sogra que teve de ficar dois dias para depois ser sepultada. É um pedaço de estrada que é de urgência esta benfeitoria, não só para os agricultores, mas também no caso de sepultamentos de pessoas. Com referência ao outro pedido, para que seja tapado os buracos da estrada do Faxinal, porque dias anterior passou por lá e viu da dificuldade que está esta estrada. Acha ser uma obrigação do vereador reivindicar estas melhorias das estradas, porque estão ganhando seus subsídios do suor do povo, então terão que ajudá-los na medida do possível. Também acha interessante que a Prefeitura quer justiça do lavrador, dizendo que todos têm que roçar a beira da estrada, havendo muitos lugares que já foi roçado duas, tres vezes e a máquina ainda não passou, achando que o povo precisa do leito da estrada para passar, não das beiras. Quer dizer que para o lavrador têm justiça, para os vereadores não têm, é isso que o povo reclama e com razão.

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo usar da palavra sobre o expediente, o Sr. Presidente consultou aos senhores vereadores sobre o ofício da Superintendência Regional do Banco do Brasil, dando informação a respeito do Acervo do Museu David Carneiro. Onde dias atrás algumas pessoas falaram, tanto na imprensa falada como escrita, dando a impressão que o acervo também estava penhorado, mas agora com a resposta da Superintendência, o que está penhorado é apenas os imóveis do Sr. David Carneiro, então se estavam todos favoráveis de que fosse enviado um ofício ao Sr. Governador, ao Secretário da Cultura, informando a eles deste expediente, inclusive mandando cópia.

Com a palavra o vereador Teider disse que concordaria, inclusive reiterando um pouco mais. Sendo que esta resposta foi muito positiva.

Solicitando um aparte o vereador Bento disse ser importante enviar ofícios, dizendo inclusive que esta Casa vem batalhando a longo tempo no sentido deste acervo ser restituído ao Município, porque na verdade diz respeito a história da Lapa, sendo um direito dos vereadores batalhar para que este acervo retorne para cá.

Prosseguindo o Sr. presidente declarou todos os requerimentos deferidos ficando os mesmos a disposição na secretaria desta Casa.

Não havendo nada mais, passou-se de imediato para a Ordem do Dia: 1ª discussão do projeto de Lei nº 12/88, que autoriza abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o vereador Bento de Farias disse não haver motivo algum em não aprovar este projeto de Lei, visto que recursos existem, e além do mais, pelo que soube, parte desta arrecadação será usada para o calçamento da rua que liga a Av. Munhoz da Rocha à Vila São José. Sendo então que deverão dar início aos trabalhos nestes dias. Então quanto antes aprovarem este projeto de Lei, antes serão iniciados os trabalhos. Crendo que todos os vereadores deverão aprová-lo, para que aquela população se sintam na satisfação de serem atendidos.

Não havendo mais nenhum dos senhores vereadores querendo usar da palavra sobre o referido projeto, foi o mesmo submetido em votação, sendo aprovado por unânimidade.

Passou-se para a 1ª discussão do projeto de Lei nº 13/88, que autoriza abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Livre a palavra para discussão e como nenhum dos senhores vereadores quisesse fazer uso da palavra, foi o projeto submetido em votação, sendo aprovado por unânimidade.

Passou-se para 2ª discussão do projeto de Lei nº 14/88, que concede reajuste de vencimentos aos servidores municipais.

Livre a palavra e como ninguém quisesse fazer uso da mesma, foi o projeto submetido em votação, sendo aprovado por unânimidade.

Não havendo mais nada para a Ordem do Dia, passou-se às explicações pessoais.

Livre a palavra fez uso dela o vereador Osmar Teider, disse que apenas rapidamente queria dizer que naquele dia se considerou muito feliz porque os requerimentos que fez e todos os vereadores

o ajudaram, aprovando, onde naquela sessão veio duas respostas. Sendo que uma delas é muito importante, com relação ao Museu, sendo então muito gratificante, porque amanhã ou depois quando a história da Lapa tiver em mãos dos lapeanos novamente, terão orgulho em dizer que a Câmara Municipal da Lapa, lutou para trazer de volta uma parte, pelo menos, das relíquias da revolução de 94, que pertence para a Lapa e não ao Sr. David Carneiro. Outro é que gostaria de participar a todos que o Tribunal de Justiça já deferiu, estando em fase de acabamento na Assembléia Legislativa, que vai ter aqui na Lapa mais uma vara nesta Comarca. Estando então deferido que a Lapa terá 2 Varas Criminal, e uma Civil. Assim serão equiparada a Lapa com outras Comarcas. Estes foram os dois assuntos que deixou lavrado nesta ata. Outro assunto que falou foi sobre o vandalismo existente em frente aos colégios no período noturno. Continuam riscando os carros, quebrando vidros.O último pedido que fez neste sentido foi datado em Maio deste ano. Solicitou que providências sejam tomadas.

Com a palavra o vereador João mª da Cunha Afonso, disse que queria comentar a respeito de um apisódio acontecido com sua esposa desde o dia 20 de janeiro. Sendo que em 20 de janeiro ela fraturou o braço, sendo encaminhada para o hospital, foi atendida pelo Dr. Laércio, que engessou, mas ela continuou com muita dor dentro de 25 dias. Voltou para o hospital, consultou particular com o Dr. Lauro, onde ele tirou um raio X e falou que ela estava aleijada do braço, tendo que engessar novamente, fazendo fisioterapia, para ver se melhorava. Chegando em casa resolveu lavá-la à Curitiba na Clínica de Fraturas, onde foi atendida pelo Dr. Cláudio Bonamin cirurgião muito bom, fazendo o raio X ,ele se assustou do estado que o braço dela se encontrava;com braço torto,sem movimento na mão.Fez um tratamento e no dia 04 de Abril submeteu-se a uma cirurgia,onde teve que fazer um transplante de ossos no braço,e até hoje o braço ainda não está bom.Foi até uma Clínica de Fraturas porque tem condições de pagar e quem não tem como fica.O certo seria,se o médico não tem competência para tanto,que mande para frente.Deixou então este alerta,porque se amanhã ou depois,acontecer algum caso igual,não digam que o mesmo aconteceu com a esposa do vereador e ele nem comentou nada.Acha ser isso um absurdo.

Com a palavra o vereador Bento de Farias disse que gostaria de tecer algum comentário a respeito do projeto que o colega Cesar havia entrado,também sobre o parecer exarado naquela sessão,de em vez de ser um projeto,que ele entre com um requerimento.Achando que deverá ser aprovado por todos os vereadores,que esta Comissão de Inquérito se instale e apure as ocorrências ,vendo o que de irregularidade existe no fato.Porque os vereadores não podem concordar de forma alguma com o vem acontecendo,porque sempre combateram e combatem a corrupção,as falcatruas,nas administrações públicas,crendo que se houve má intenção de algum funcionário,deverá ser apurada e punida a pessoa.Além de que o nome desta Casa não venha sofrer alguma coisa por omissão e que o próprio município não fique amanhã ou depois com problemas assim.Crê que todos deverão dar um pouco de si com esforço e que isso se resolva o quanto antes.O nobre colega Cesar Leoni poderá contar com o apoio de todos no que for possível.

Ata Nº 2.066 fls 06

Nenhum mais dos senhores vereadores querendo falar em explicações pessoais,o sr. presidente disse concordar com o que falou o vereador Bento e que assim que seja apresentado o requerimento,independente de plenário,respeitando cinco assinaturas,será aprovado e instalarão a Comissão de Inquérito.Finalmente agradeceu a presença dos visitantes,assim como a dos senhores vereadores e convocou-os para a próxima sessão do dia 27 de Junho de 1.988 a hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:

2ª discussão do Projeto de Lei nº 12/88-que autoriza Abertura de Crédito Adicional Suplementar.

2ª discussão do Projeto de Lei nº 13/88-que autoriza Abertura de Crédito Adicional Suplementar.

Para constar,eu,Maria Lúcia Kuss,lavrei a Presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.